

Desenvolvimento

Jussara - Alô Dra. Joana! (função fática).

Joana - Pois não.

Jussara - Aqui é Dr. Jussara, tudo bem com a Sra?

Joana - Sim. Eu estou bem e a Sra? (função emotiva).

Jussara - Fora um problema que preciso resolver esta tudo tranqüilo. (função emotiva).

a Sra. Pode passar na minha casa hoje?

Joana - sim. Qual o horário?

Jussara - Final da tarde pode ser?

Joana - sim. Estarei lá!

Joana - bate na porta (toc,toc,toc)

Jussara - Boa tarde Dra. Pode entra! Aceita um café?

Joana - em que Possi ajudá-la?

Jussara - Mais uma vez preciso de seu serviço. Sabe aquelas terra que tenho em Itacoatiara. A Sra. é sabedora que ela foi invalida por um bando de ignorantes e estão me desafiando. Já artiei fogo nas casas, coloquei búfalos nas plantações daqueles vândalos desocupados e até agora não saíram das áreas. Já ganhei o caso na justiça, mas a policia é uma inútil, visto que, até agora ainda não cumpriu as ordens do Dr. Cássio Borges, alegando ausência de efetivo e material adequado suficiente para resolver tal situação, o qual Sra é conhecedora.

Gostaria que a senhora procurasse novamente o processo que está no cartório desde 2005 e fizesse novamente pedido de reintegração de posse, visto que os chineses me fizeram uma proposta de 18 milhões por uma área equivalente à 7.050.000,00 (Sete Milhões, Cinquenta Mil Metros Quadrados) para instalação de fábricas. Portanto antes de tudo, faça uma denuncia na delegacia contra a D. Raimunda por estar desmatando ilegalmente em minha área de manejo- exploração dos recursos naturais legalizados (função metalingüística).

Joana - Tudo bem Dra. vou providenciar todos os documentos necessários para dar continuidade ao processo e agendar uma conversa para firmar compromisso com vocês duas e fique ciente de que o que estiver a meu alcance farei para que recupere suas terras.

Fala Jussara - ficamos então assim, muito obrigada. Acertamos o preço de seu serviço depois, mas, fique tranqüila não hesitarei em pagar o que me pedir.

Joana - Bom dia, gostaria de falar com a Dra. Ana Cristina

Policial - Só um Momento. Pode entrar sra.

Delegada - em que posso ajudá -la?

Joana - Eu sou advogada da Dra. Jussara Maia e ontem fui informada que a D. Raimunda moradora e presidente da Comunidade de Jamanã mandou desmatar uma área de quase 500 metros quadrados pertencente a minha cliente e estas áreas tem-se um trabalho de manejo de espécies madeireiras muito importantes para geração de renda familiar, é de seu conhecimento que a Dra. Jussara é uma mulher viúva e cuida sozinha da mãe que e deficiente e do irmão que tem problemas de distúrbio mental. (função apelativa).

Delegada - Muito bem! Mais alguma coisa?

Advogada - no momento não. Muito obrigada e bom dia.

Advogada - bom dia D. vera! (função fática)

Vera Cartório - bom dia Dra.

D. Vera sou advogada da Dra. Jussara Maia no processo 010101/2005 que envolve as terras de Jamanã e Rondon I eII e gostaria de dar entrada nesta liminar de reintegração de posse, desligamento da energia dessas áreas e por último solicitar uma audiência com urgência com Juíza Ana Lorena, conforme o recebido das copias, por favor. (função apelativa)

Tabeliã - Mais alguma coisa Dra que posso servi-la?

Advogada - no momento não. Minha cliente irá ligar para a Juíza para facilitar o agendamento da audiência.

Vera Cartório - tudo bem. Até logo!

Juíza (no Fórum de Justiça) - boa tarde! (função fática)

Advogada - Boa tarde meritíssima tudo bem?

Juíza- sim! Esta é uma audiência solicitada pela advogada da Dra. Jussara Maia para fins de reintegração de posse.

Advogada - Sim. Entrei no dia 27/02/2011, com um pedido de reintegração de posse das áreas Jamanã, Rondon I e II e parte do lago de Serpa.

De acordo com minha cliente essas terras são de herança, seu pai quando vivo nunca foi indenizado pelo governo, visto que essas pessoas se apossaram sabendo quem era o verdadeiro dono. Tentou negociar com Estado na época o prefeito em exercício passou o problema para o estado, sendo ó responsável pelas negociações o professor José Melo hoje vice governador do Estado do Amazonas. As

negociações não foram bem sucedidas, pois o ESTADO se recusa a pagar a quantia que minha cliente deseja. (função emotiva)

Jussara - Ana Lorena você me conhece a muito tempo fomos criadas juntas, você sabe que sou uma pobre viúva, tenho uma mãe deficiente e um irmão com problemas de distúrbio mental. Além disso, já negocie uma parte dessas terras com os estrangeiros e agora eles estão pressionando e não sei mais o que fazer? (função apelativa)

Juíza - Calma Sarinha o que estiver em meu alcance farei o possível para que essas terras fiquem em seu poder.

Juíza (decisão) - tendo em vista essas provas e outras já analisadas não me resta dúvida que essas terras são de propriedade da Sarinha.

Juíza - Calma Sarinha o que estiverem em meu alcance farei para que essas terras fiquem com você.

Juíza (decisão) - tendo em vista essas provas e outras já analisadas não me resta dúvidas que essas terras são de propriedade da Sarinha.

Juíza diz ao tabelião - João Lucio de acordo com a solicitação do processo 010101/2005 redija um documento comunicando os meios de comunicação e ao 2º BPM a minha decisão referente a este processo

Tabelião - o documento está pronto para assinar Dra Ana Lorena

Juíza - encaminhe este comunicado com a máxima urgência.

Oficiala de Justiça - este é comunicado da juíza Ana Lorena e solicita que divulgue com máxima urgência no período de 15 dias.

Radialista - Dra. Ana Lorena Juíza de Direito da 1º Vara da Comarca de Itacoatiara. informa para os comunitários/as das comunidades Rondon I e II, Jamanã e parte do Lago de Serpa, que dentro de 15 dias terão que deixar essas áreas, para não serem surpreendidas com desligamento da energia e outros eventuais. (função referencial)

Comandante Bekman - Ao Juízo de Direito da 1º Vara da Comarca de Itacoatiara.

-Informo a Meritíssima Juíza Ana Lorena que devido a ausência de efetivos e material adequado para executar a ordem judicial, peço reforço ao Comando Geral da Polícia Militar do Estado do Amazonas, com vista a dar cumprimento à ordem de reintegração, conforme decisão. (função referencial)

Presidente - Alô!

Comunitária - comadre a sra. está sabendo da notícia que saiu no rádio que temos que sair de nossas casas dentro de 15 dias?

Presidente - Não.

Comunitária - Procure se informar disso e passe para nós, pois já sabemos que se não sairmos até 4ª feira a tropa da policia vai entrar com policiais armados e tratores para nos expulsar a força de nossas casas. Aqui estamos todos desesperados sem saber o que fazer.

Presidente - Calma comadre. Deve haver algum jeito de isso não acontecer. Vou entrar em contato com as meninas da CPT comunicando a decisão da juíza e ver o que temos que fazer agora.

Comissão Pastoral da Terra - bom dia.

Presidente - Bom dia irmã. É a Raimunda de Itacoatiara, Ir. Fui comunicada que a juíza determinou uma decisão em favor da Jussara e temos que sair de nossas casas num prazo de 15 dias. Se não sairmos será utilizada a tropa da policia para nos expulsar da área.

Irmã Auriédia - Acalme-se vou contactar o ouvidor agrário para entrar com uma liminar SOLICITANDO uma audiência de conciliação com a participação da requerente, dos requeridos, o MPF e do ITEAM, para ensejar a celebração de acordos entre as partes. Agora a senhora precisa reunir a comunidade e dizer para que em nenhum momento saiam da área. Só assim não perderão seus direitos.

CPT - solicita pedido de deferimento ao ouvidor agrário, e ao vice-governador que tome providencias urgente sobre a decisão da Juíza.

Na Reunião - gente, precisamos nos unir para enfrentarmos esse conflito, visto que agora além de nos expulsar já desligaram as luzes e vocês são sabedores que muitos alimentos foram estragados. (função apelativa)

-Na comunidade tem vários idosos hipertensos.

- A Jussara não nos respeita.

- E a juíza não levou em consideração nossos direitos garantidos por lei.

- O governo, vereadores e muitas autoridades estão nos tratando como lixo. Que pode ser jogado fora de qualquer jeito e a qualquer hora.

Presidente - agora mais do que nunca precisamos unir forças para enfrentarmos tudo isso. É o momento certo de avaliarmos e decidirmos para quem vamos dar nossos votos ano que vem. Falei com a irmã e ela pediu para que nós não saíssemos de nossas áreas e que a mesma vai contactar o ouvidor agrário para marcar uma audiência de conciliação e nessa audiência precisamos estar presente em peso, pois temos que cobrar do governo mais respeito. (função apelativa)

Comunitário - Dr. Raimundo Silva o que o senhor pode fazer por nós?

Presidente da câmara - Em relação á este problema eu não posso fazer nada, a Sarinha me tem como seu segundo pai. Mas se você quiser o número do celular dela eu te dou. (função emotiva)

Comunitário - então me dê.

Jussara - Alô! Quem fala? (função fática ou contato)

Comunitário - Aqui é o Advogado das famílias que moram nas áreas em conflitos no município de Itacoatiara.

Jussara - Dr. não tenho nada para falar com o Sr. E quem esta fazendo isso não sou eu, são meus advogados que querem receber e travaram esta luta e se depender de mais advogados para eu vencer a causa, contratarei.

Reunião entre CPT e vice governador - gostaríamos de saber qual a resposta que o Sr. tem para nós, visto que esta novela é antiga?

Vice governador - estamos ainda em processo de negociação, porém a requerente fez uma proposta de 23 milhões para ela abrir mão das áreas em conflitos. No entanto, o estado acha o valor exorbitante e se nega a pagar tal quantia.

Todos/as - AMAZONAS, DE BRAVOS QUE DOAM/ SEM ORGULHO NEM FALSA NOBREZA/ AOS QUE SONHAM, TEU CANTO DE LENDA/ AOS QUE LUTAM, MAIS VIDA E RIQUEZA. (Hino do Amazonas). (função poética).